

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **06/03/2024, às 10h, (por webconferência)**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: “**As florestas em nossas mentes: tradução, alteridade e ecologia em Ursula Le Guin**”, do/a aluno/a **Isabella Schiavon Cordeiro**, candidato/a ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Criação Literária. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Carolina Alves Magaldi	Doutora em Letras - Estudos Literários pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em 2013	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Orientador e presidente da banca
02	Humberto Fois Braga	Doutor em Letras – Estudos Literários pela Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em 2017	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Membro interno
03	Denise Ferreira de Araújo Schittine	Doutora em Letras – Estudos de Literatura Brasileira pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em 2011.	Núcleo de Estratégias e Políticas Editoriais (NESPE) Universidade Federal Fluminense (UFF)	Membro externo
05	Charlene Martins Miotti	Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Campinas, em 2010.	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)	Suplente interno
06	Daniel Eveling da Silva	Doutor em História, pela UFJF, em 2016.	Fundação CAEd	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

A ficção científica de Ursula K. Le Guin destaca-se de outros autores do gênero por seu maior interesse em narrativas psicológicas, com foco nas relações interpessoais e culturais dos personagens. Sua noveleta “Vaster Than Empires and More Slow” (1971), parte do Universo Hainish de Le Guin, é um exemplo dessas características, sendo escolhida como objeto de estudo da presente dissertação de mestrado dada sua relevância no contexto da ficção científica e literatura estadunidense. Na história, um grupo de exploradores é enviado para um planeta coberto por um ecossistema inteiramente vegetal que, como revelado ao longo da narrativa, possui certo grau de consciência. Tendo em vista o potencial da tradução como atividade crítica, assim como seu papel ativo no polissistema literário (EVEN-ZOHAR, 1979) e a manipulação do texto original por parte do tradutor (LEFEVERE, 2007), o presente trabalho propõe uma nova tradução da noveleta a partir da elaboração de um projeto tradutório (NORD, 2016). O primeiro passo desse processo foi uma pesquisa biográfica e bibliográfica da autora e de seu vasto corpus. Além disso, foi feita uma análise da obra a partir do conceito de alteridade, como definido por Bakhtin (2010) e Todorov (1997), tanto na relação do “eu” com o “outro” quanto do “homem” com a “natureza”. Em seguida, foi feita a tradução comentada de “Vaster Than Empires and More Slow” com a discussão dos desafios identificados ao longo do processo. O exercício acadêmico de tradução possibilitou uma análise mais aprofundada desse processo, assim como do estilo de Le Guin e dos desafios relacionados à retradução de textos literários a partir de uma interpretação focada na alteridade.

Abstract: